

Mare Nostrum

» 2003 | 2004



Camara Lysy Gstaad, Alberto Lysy



Orquestra Sinfónica Portuguesa, David Alan Miller, Dimitris Marinou, Kostas Kritsotis

Confirmação de cantora de excepção

Interpretes: Sara Mingardo (contralto), Concerto Italiano/Rinaldo Alessandrini. Local: Igr. Salesianos (Estoril) Obras: Vivaldi.

> BERNARDO MARIANO

O penúltimo concerto do Festival do Estoril/Mare Nostrum era porventura dos mais aguardados, uma vez que se apresentava perante o público um agrupamento – o Concerto Italiano, dirigido por Rinaldo Alessandrini – e uma cantora – a contralto italiana Sara Mingardo – que vêm merecendo do público e da crítica os maiores elogios, inclusive entre

nós, onde já se apresentaram no quadro nomeadamente dos Concertos PT/Em Órbita.

Mais a mais, o programa era extremamente atractivo, sendo inteiramente dedicado a um dos compositores de eleição destes intérpretes: Antonio Vivaldi (1678-1741). Dele se ouviram quatro concertos para cordas, a saber: em ré M, RV114; em mi m, RV134; em dó m, RV120 e em sol m, RV153, com a particularidade de todos eles terem um andamento fugado (geralmente o último, excepção no RV154 em que era o primeiro). A contralto Sara Mingardo interveio em duas obras, e significativas: o *Stabat Mater*,

RV621, em fá menor e a *Cantata* "Cessate omni, cessate", RV684, uma das cinco que Vivaldi escreveu para a voz grave feminina/jogada masculina.

O Concerto Italiano apresentou-se na Igreja dos Salesianos numa formação, grosso modo, de quinteto com contrabaixo mais três instrumentos «cantantes» (dois violinos e viola) e três de baixo-continuo (violoncelo, contrabaixo e cravo, este a cargo de Alessandrini).

Os concertos para cordas apresentados são obras discretas, mas que apresentam algumas atracções dentro da pequena forma

que exploram, sobretudo no que respeita à concisão motivica e sua derivação e em certas harmonias, desenhos melódicos e colorações ligadas às tonalidades menores. Nesse aspecto, revelaram-se mais interessantes os concertos em mi menor e em sol menor. Mas em todos eles o Concerto Italiano deu mostras da profunda familiaridade que tem com este repertório: som trabalhado, fluência do fraseado, atenção aos matices de tempo, etc.

O «prato forte» eram sem dúvida as obras vocais. No *Stabat Mater*, Sara Mingardo expôs a saciedade de toda a beleza do seu timbre. A sua voz é imensa nas re-

giões média e grave da tessitura, rica de harmónicos e unísono na versatilidade. Mas também de mostra grande à vontade na região aguda, ela também bem timbrada e ágil, como o comprovou aliás, no extra que deu.

O dramatismo e gravidade da obra sacra transportou Sara Mingardo para a obra profana: a *Cantata Cessate, omni cessate* e som trabalho, fluência do fraseado, atenção aos matices de tempo, etc.

O «prato forte» eram sem dúvida as obras vocais. No *Stabat Mater*, Sara Mingardo expôs a saciedade de toda a beleza do seu timbre. A sua voz é imensa nas re-

Domingo, 3 de Agosto, 21.30h Teatro de Sines - (Teat)	
Concerto Italiano Rinaldo Alessandrini, direcção e cravo Sara Mingardo, contralto	
Antonio VIVALDI (1678-1741)	Concerto em Ré M para cordas RV 114 Allegro Allegro (Fugato)
Antonio VIVALDI	Stabat Mater para contralto e cordas RV 621 Lento
Antonio VIVALDI	Concerto em Sol menor para cordas RV 154 Allegro (Fugato) Allegro
Antonio VIVALDI	Concerto em Dó maior para cordas RV 120 Allegro non molto Lento Allegro (Fugato)
Antonio VIVALDI	Cantata Cessate omni cessate para contralto e cordas RV 682 Allegro Allegro non molto Lento Allegro (Fugato)

Terça-feira, 5 de Agosto, 21.30h Centro Cultural de Cascais - (Cascais)	
OrchestrUtopica Cedro Costa, maestro	
José Eduardo ROCHA (1968 -)	Piccini, Sinfonia Pinha* Prokofiev, Fancoska Aria J. Euterpe Danza H. Vivaldi Aria H. Schubert Aria H. Schubert Pavane: Paganini "En route dans un monde"
Jacopo BABONI (1971 -)	Il colosso del Basso** Al niente
Carlos CAIRES (1968 -)	Goffic Goffic** (Adaptada à memória de Alfred Schnittke)
Alberto COLLA (1968 -)	I will stay in wonderland the country of happiness** Introduction "Tanta alta Azzurra, rosa nel de la infanzia" (Machado) "Oh, non cessate" (Boris de Sile, Boris en dans un jardin et puis de la prison de Sines), "Mozart" "The Sun Sanctuary" (Machado) "Poi je suis en cet monde, une terre nouvelle, et je vis la Civ Sines" (St. Jean)
Jean-Philippe BEC (1968 -)	

Quarta, 21 de Julho, 21.30h Centro de Congressos do Estoril - Auditorio / Estoril	
Camara Lysy de Gstaad Alberto Lysy, direcção e violino Artur Pizarro, Piano	
Giuseppe TARTINI (1692 - 1770)	Sinfonia em Lá Maior para cordas Allegro Allegro
Wolfgang A. MOZART (1756 - 1791)	Dissonância em Si bemol, para cordas K. 137 (1772) Andante Allegro al molto Allegro assai
Wolfgang A. MOZART	Concerto para piano e cordas em Lá Maior K. 414 Allegro Allegro assai
Gilberto LEKKE (1870 - 1892)	Adagio para cordas
Juanita TERESA (1882 - 1949)	Oração do Terço
Manuel de FALLA (1876 - 1946)	Solo: Popular do São Caetano Espanhol* El niño moroso Nana Canción Atravesada Polo

* Entrada absoluta
** Entrada em Portugal

Confirmação de cantora de excepção

Intépretes: Sara Mingardo (contralto), Concerto Italiano/Rinaldo Alessandrini.

Bernardo Mariano, in *Diário de Notícias*

Combinando rigor e perfeição, o Quarteto Arditti é uma das grandes referências na interpretação da música de câmara contemporânea. (...) No festival do Estoril apresenta-nos uma série de obras em primeira audição em Portugal: o Quarteto nº 3, de Dusapin; o Quarteto de Cordas nº 1, de Rueda; "Maqam", de Cerha; "Glosse", de Berio; "Il colore del Blu", de Baboni; e "Tetras" de Xenakis.

In Público

Festival Internacional de Música do Estoril : Inspirações do Mediterrâneo

Em concerto, obras de compositores de Portugal, Croácia, Turquia e França. "Ligamos os motores, damos aos remos", de Carlos Marecos estreia mundialmente

A OrchestrUtopica, com direcção do maestro David Alan Miller, encerra o Festival Internacional de Música do Estoril, a realizar na próxima terça-feira, no Centro Cultural da Gandarinha, em Cascais. (...)

B.H.R., in *Semanário*

Uma programação que se banha no Mar Mediterrâneo

Temas e autores mediterrâneos em destaque. Música orquestral predominia (...)

Entre os solistas destacam-se Sara Mingardo, Véronique Gens, Artus Pizarro, Jorge Moyano e os Swingle Singers

Bernardo Mariano, in *Diário de Notícias*

Tradição e inovação no Festival do Estoril

O projecto "Mare Nostrum", dedicado à música contemporânea dos países do Mediterrâneo, é a principal aposta da programação (...)

Cristina Fernandes, in *Público*

O menino Gabriel teve uma bela prenda de anos

(...) Integrado no 30º Festival de Música do Estoril, realizou-se no passado dia 3 um concerto no Centro Cultural de Cascais, em que se apresentou a OrchestrUtopica dirigida pelo seu titular, Cedro Costa. (...)

Finalmente, a obra de J.-Ph. Bac foi a maior revelação da noite: dedicada ao seu filho Gabriel pelo seu quinto aniversário (em 2002), *I will stay...* é uma obra de um imaginário riquíssimo, cuja linguagem, embora integrando "compromissos", é assumidamente moderna e assumidamente procura o belo. Ousamos mesmo afirmar: de tal forma assim acontece que amide lembra, ponderadas todas as distâncias, o universo das *Kinderszenen* schumannianas, mas iluminadas com a luz mediterrânea que nesta obra é tão evidente.

Bernardo Mariano, in *Diário de Notícias*

THE Estoril Coast Music Festival draws to its close over the coming days.

Inauguration (Friday, 9.30pm) at Estoril's Hotel Palace, the first of the different Portuguese orchestras, this time the OrchestrUtopica, presented a programme which includes the most famous public concert in the repertoire.

Under maestro Vasco Pearce de Azevedo, they perform the very modern orchestral "Machado the Man" by Rodrigo de Azevedo, written in 1939, when he was in his late 50s, the work which explores the warmer sounds of the guitar, has remained popular with audiences for half-a-century. The soloist will be Lisbon-born João Guarnieri.

Another similarly haunting piece, Ravel's "Favame for a Dead Infant", is also a work with Spanish overtones.

Composed originally for the piano, and later orchestrated by Ravel, it reflects the customs of the Spanish Court of marking a time of Royal mourning with a solemn ceremonial dance. Its stately, repetitive rhythm has a mesmerising effect.

Maintaining the balmy mood in Barber's "Les Nuits d'été", six songs which are settings of poems by Théophile Gautier. Two of them - "Le Spectre de la Rose" and "Villanelle" - are sometimes chosen as individual items for a solo recital.

The songs were originally composed for mezzo-soprano of voice. Here, soprano Lisa Cortez, who studied music at Lisbon's Gregoriana Institute, will be the soloist.

The OrchestrUtopica's programme is completed with an unusual work by Contemporary composer, Sérgio Azevedo.

His "Em Mozart Sinfonia" is, according to information supplied, a sequence of musical parodies, loosely based but substantially transformed, on themes by the great composer.

Music by Vivaldi forms the programme for the Concerto Italiano at the Salesianos Church, Estoril on Sunday (August 3, 9.30pm). The output of the Italian composer-violinist as we used that most musical dictionaries list only a fraction of it.

Again from 18 operas, he composed literally hundreds of concertos, four of which (the strings are included in the programme: Rinaldo Alessandrini conducts from the keyboard of the harpsichord and contralto Sara Mingardo is the soloist in a performance of Vivaldi's "Stabat Mater").

The final concert in the Festival will be given next Tuesday (August 5, 9.30pm) in Cascais Cultural Centre when the OrchestrUtopica perform under Los Angeles-born David Alan Miller. Since graduating from New York's Juillard School, he has conducted most of the major American orchestras and has become known as an advocate of music by contemporary composers.

One of them, Sabes, is represented here by "Triple Jump for Electric Bass Guitar", when the soloist will be António Ibor Kivovodi. This is having its first performance in Portugal, as is Turkish-born Kirman Ibor's "Impromptu".

Another work, specially commissioned for the Estoril Festival also has its premiere -



Tiber Kovodi.



Vasco Pearce de Azevedo.



Sara Mingardo.

Three musical works for a balmy Summer evening

By NIGEL BATLEY

Portuguese composer Carlos Marecos's curiously titled "Ligamos os motores, damos aos remos", begins moving!

Completing the programme is a work by Frenchman Darius Milhaud (1892-1992), who also experimented with avant garde composing techniques. His "La Chanson du Roi René" (King René's Chanson) is a suite for flute, oboe, clarinet, bassoon and horn, whose title refers to a street in Milhaud's home town of Aix-en-Provence.

This Saturday (August 2, from 9.30pm), at Cascais Cultural Centre, the finalists in the Estoril Interpretation Competition will be competing for the Banco Comercial Portugal (BCP) prize.

The competitors will be singers, and the players of 18 different instruments, ranging from piano, harp and strings to woodwind and brass.

Uma programação que se banha no Mar Mediterrâneo



SINFÓNICA PORTUGUESA. A orquestra vai apresentar-se por três vezes no decurso desta edição do Festival

O que há para além da música

Para 15 dos já citados Cursos Internacionais de Música, decorre de 1 a 4 de Agosto, o III Encontro Nova Geração de Compositores do Mediterrâneo, em que participam José Melumira e Carlos Azevedo (Portugal), Gabriel Erzkovka e Jesús Rueda (Espanha), Francesco Agnoloni (Italia), Yannis Kyriakides (Chape) e Vito Zuraj (Eslovénia). Dia 28, há um encontro com o compositor J. Baboni, dia 3 realiza-se uma mesa redonda com J.-Ph. Bac, A. Colla, José Eduardo Rocha, C. Caires, J. Baboni e Cedro Costa e, no dia 4, o prof. Enzo Restagno (Univ. Turim) dá uma conferência com o tema «A cultura do Mediterrâneo na música de hoje».

Camara Lysy Gstaad, Alberto Lysy, Artur Pizarro



OrchestrUtopica, David Alan Miller, Tiber Kovodi



Sara Mingardo, Rinaldo Alessandrini, Concerto Italiano



The Swingle Singers

